

Os químicos e o 17 de junho da sociedade brasileira!

Engenheiros Químicos Marcio Landes Claussen e Sergio Alevatoⁱ

**Quando você quiser algo, lute por ele,
porque em algum dia você vai consegui-lo e
vai ter certeza de que tudo que fez valeu a pena”**

Por uma feliz coincidência, o movimento de protestos e reivindicações, que agita o Brasil, começou na véspera do Dia Nacional do Químico – 18 de junho. A sociedade brasileira saiu à rua para clamar por mudanças já!

Diversos Conselhos de Profissionais já se posicionaram junto à sociedade colocando diversas proposições.

E os químicos através dos seus 21 Conselhos Regionais e o Conselho Federal, que posição tomaram ou irão tomar?

- ***Denunciar que somos representados pelo CFQ – que é o ÚNICO Conselho, dentre TODOS os Conselhos existentes no Brasil a não ter eleições diretas para seus dirigentes.***
- ***Denunciar que temos a ÚNICA ditadura no Brasil. Os quase 30 anos de Ditadura no CFQ – o atual presidente está no cargo desde março de 1985, data em que começou a ditadura no Sistema CFQ/CRQS.***

O setor químico é o mais importante do País – a Química está presente em tudo que existe! É tão importante que o Presidente Juscelino Kubitschek, ao criar a Lei 2800 em 1956, definiu ser prerrogativa do Presidente República indicar o Presidente do CFQ, a partir de lista tríplice organizada pelos membros do Conselho. Este procedimento ocorreu ininterruptamente de três em três anos de 1956 a 1981. (Art. 4º da Lei 2800/56 ainda em vigor).

Em 1981, o General Figueiredo, então Presidente da República, abriu mão desta prerrogativa, passando a atribuição ao Ministro do Trabalho.

Até 1984, todos os presidentes do CFQ que foram indicados pelo Presidente da República, exerceram o cargo, no máximo, por dois mandatos – 6 anos.

O atual presidente do CFQ, Sr. Jesus Miguel Tajra Adad, indicado pelo Ministro do Trabalho em 1984, passou a exercer o seu 1º mandato de março de 1985 a março de 1988. Está no cargo desde 1985. Muitos Conselheiros Federais e Presidentes

Os químicos e o 17 de junho da sociedade brasileira!

de Regionais estão nos cargos há mais de 20 anos. Todos se reelegendo sucessivamente. São eleitos de forma indireta – os profissionais da química, que são mais de 140 mil no Brasil, não podem votar, para escolher seus dirigentes.

A partir de 1988, o Ministro do Trabalho deixou de indicar o Presidente do CFQ – na prática, propiciando maior autonomia para os Conselhos, embora não exista legislação específica que defina a mudança do procedimento estabelecido pelo Decreto-Lei nº 86.593/81. Com este fato, e, principalmente, dado que as eleições são indiretas em todos os níveis, e, no caso do Presidente do CFQ, ela se dá pelo Plenário, abriu-se uma brecha para se instalar uma ditadura no CFQ.

Desde o seu 2º mandato (1988/1991), o presidente atual do Conselho Federal de Química passou a ser “re-eleito” pelo plenário que ele próprio indica e manipula, através, inclusive, de muitos Presidentes de Regionais.

O Sr. Jesus Adad, recentemente, foi novamente “re-eleito” para seu 10º mandato como presidente do CFQ, o qual começou em 6 de março de 2012 e está previsto para terminar em 5 de março de 2015. **Serão 30 anos ininterruptos no poder!**

Desde 1981, um grupo de profissionais da química se mobiliza e desenvolve ações para mudar a Lei 2800/56 que, em muitos aspectos, já está ultrapassada. Todos os esforços realizados até agora foram inúteis, pois com os fartos recursos financeiros que o Sistema CFQ/CRQs dispõe, fica muito difícil mudar tal situação.

Em 1996, foi apresentado o Projeto de Lei 1.412/96, de autoria do Ex-Deputado Marcio Fortes, que altera a Lei 2.800/56 no que diz respeito ao processo eleitoral, estabelecendo um mecanismo com eleição direta para Conselheiros e Presidentes de Regionais e para Conselheiros Federais.

Pois bem, nem assim, o Projeto conseguiu sucesso até agora. Aprovado em todas as Comissões da Câmara dos Deputados poderia, com a chamada Tramitação Terminativa, ter seguido imediatamente para o Senado, mas por ações do Sr. Jesus Adad, junto a alguns deputados, o mesmo foi barrado por um requerimento, em 1998, que obriga a sua apreciação pelo Plenário da Câmara. Desde então está parado, aguardando colocação em pauta da Mesa. Foi feita uma tentativa, em 2007, pelo Deputado Julio Redecker, mas que não prosperou face ao seu prematuro falecimento.

Para registrar as ações desenvolvidas nestes mais de 30 anos de lutas democráticas, o Movimento pelas Eleições Diretas nos Conselhos de Química,

Os químicos e o 17 de junho da sociedade brasileira!

lançou, em fevereiro de 2012, um site, onde estão registradas toda a história e as ações do movimento. O endereço do site é www.diretasconselhosquimica.com.br

Não há representatividade, nem legitimidade, nem democracia, no Sistema CFQ/CRQ's, e o Setor Químico Brasileiro, fundamental para o desenvolvimento econômico, social e tecnológico do Brasil, continua amargando um enorme atraso institucional sem a participação mínima de seus profissionais.

Há que se fazer alguma coisa para reverter essa questão. Não é possível assistir passivamente a esse atentado à democracia que tanto custou ao povo brasileiro restabelecer.

É necessário que se forme uma enorme corrente solidária pela democracia no Sistema CFQ/CRQ's, caso contrário, a Química, no Brasil, continuará a reboque de forças anacrônicas que impactam seu pleno desenvolvimento porque não são capazes de discernir que é necessária uma nova legislação para adequar o exercício da Química aos novos tempos.

Nesse sentido, é fundamental que os profissionais da Química – neste momento histórico que vivemos - se mobilizem junto com a sociedade brasileira^{ii*}, para **clamar ao Congresso Nacional a rápida aprovação do Projeto de lei 1412/96 que altera a Lei 2800/56 no que tange ao processo eleitoral.**

18 de junho de 2013

Nota 1 - i Os Engenheiros Químicos Marcio Landes Claussen e Sergio Alevato, são formados pela Escola de Química da UFRJ (antiga Escola Nacional de Química) e fazem parte da Coordenação do Movimento pelas Eleições Diretas nos Conselhos de Química

Nota 2 - ii * Criados por meio de uma Lei Federal, os Conselhos Profissionais, são autarquias federais que atuam em defesa da sociedade, fiscalizando, orientando e disciplinando legal, técnica e eticamente o exercício profissional e as empresas da sua área.

No Brasil existem 28 Conselhos Profissionais (Medicina, Advocacia, Engenharia, Contabilidade, Química, Farmácia, etc). Na área da Química, existe um Federal (CFQ) e 21 Regionais (CRQs) formando o Sistema CFQ/CRQ's.

Todo profissional da química para exercer legalmente sua profissão é obrigado a se registrar em um CRQ. Toda empresa química precisa ter um profissional da química habilitado perante o CRQ para se responsabilizar por suas operações, além de um quadro técnico igualmente qualificado.

Os químicos e o 17 de junho da sociedade brasileira!

A Química está presente em tudo que faz parte de nossa vida! Alimentos, combustíveis, plásticos, tintas, remédios, roupas, produtos de higiene, defensivos agrícolas, corantes, adesivos, bebidas, materiais de limpeza, etc. são produtos do processamento químico.

Sabendo aproveitá-la do melhor modo possível, a Química nos traz grandes benefícios, daí a enorme responsabilidade exercida pelos Conselhos de Química.